

A violência, em seus vários tipos de manifestação, tem sido tema recorrente do nosso cotidiano e objeto de intensos debates e reflexões teóricas. Com o objetivo de contribuir com esse debate, Unimontes Científica traz, neste número, o dossiê “As múltiplas faces da violência”. Os textos, de pesquisadores de várias instituições do país, contemplam uma abordagem ampla e plural, nas áreas de História, Literatura, Ciências Sociais, Educação e temas interdisciplinares como violência de gênero.

Assim, na perspectiva das discussões acerca do tema violência e gênero, o trabalho das professoras Tânia Mara Campos de Almeida, da UCB, e Lourdes Bandeira, da UnB, aborda a violência sexual sob discursos religiosos, a partir de dois casos (o “maníaco do parque”, de São Paulo, e de um pastor que estuprava as filhas em Brasília), amplamente noticiados pelos veículos de comunicação de todo o país; o texto da Professora Tânia Navarro Swain, da UnB, acirra o debate em torno da prostituição como violência histórica e, neste contexto, a legalização da profissão de prostituta; por último, o trabalho da professora Sarah Jane Alves Durães, da Unimontes, e da cientista social Josiane Maria Moura, que discute alguns tipos de violência doméstica contra mulheres em Montes Claros, a partir de ocorrências da Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Mulher. Na perspectiva da Literatura, o professor Osmar Pereira Oliva, da Unimontes, analisa o entrecruzamento da transgressão, da violência e da pornografia no texto literário de Rubem Fonseca. No âmbito da História, o trabalho da professora Regina Célia Lima Caleiro, da Unimontes, e de Luciano Pereira da Silva, das Faculdades Pitágoras, discute os conflitos em torno da elaboração do Código Penal do Brasil Império e a manutenção da violência institucionalizada por meio do sistema escravista; o texto de Alysso Luiz Freitas de Jesus, mestrando da UFMG, aborda as relações de violência no sertão norte-mineiro nos séculos XVIII e XIX, caracterizando a presença dos poderes público e privado na região; o trabalho de César Henrique de Queiroz Porto, professor da Unimontes, e de Clelma Rodrigues Martins, historiadora, analisa a violência como prática recorrente e base da política dos coronéis, tendo como foco principal os homicídios cometidos por membros de uma família de coronéis do município de São João da Ponte, Norte de Minas; por último, o trabalho das professoras da Unimontes, Márcia Pereira da Silva e da historiadora Carolina Costa Cotrim, trata da violência utilizada durante o regime militar no Brasil contra os setores nacionais de oposição, destacando as múltiplas funções da tortura na visão da corporação militar. Na perspectiva das ciências sociais, o trabalho de Mônica Concha Amin, doutoranda da UFV, discute os efeitos das atividades de participantes nos conflitos armados da Colômbia, a partir do conceito de externalidade, da teoria microeconômica. Fechando o dossiê, o trabalho de Marcelo José Araújo, doutorando da UFScar, discute, na perspectiva da

Educação, a violência simbólica como algo difícil de ser percebido no cotidiano, devido à sua aparência de naturalidade.

A seção de artigos e notas científicas, dando continuidade à característica de interdisciplinaridade de *Unimontes Científica*, contemplou as áreas de ciências da saúde e agrárias com os trabalhos de pesquisadores da Unimontes e da UFMG.

Mais uma vez, registramos nossos agradecimentos aos colaboradores de *Unimontes Científica*, autores, revisores, pareceristas e a imprensa universitária que sempre se empenharam na qualidade e arte final da revista.

Professora Cláudia Maia  
Editora